

PROCESSOS PRATICOS PARA CORREÇÃO DOS DESVIOS VERTEBRAIS

DR. PACIFICO CASTELLO BRANCO

1.º Tenente-Médico

As deformidades vertebraes são muito frequentes. O Dr. Diffre em exames sistematicos feitos em creanças, durante a vida escolar, poude constatar que 50 % destas eram portadoras de deformidades vertebraes.

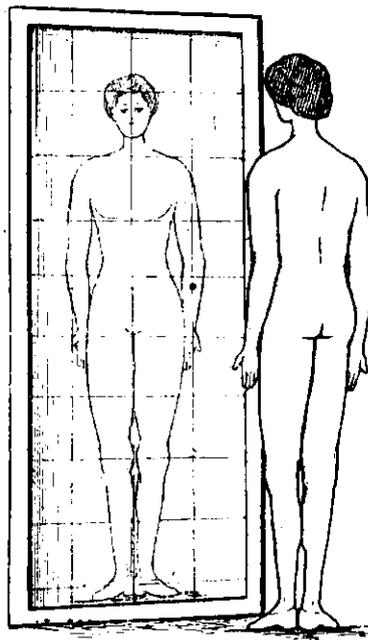
Entre nós não sabemos se existe estatistica neste sentido.

Entretanto, podemos dizer que é possivel, ser esta percentagem muito mais elevada do que a encontrada no meio francês.

E como compete aos mestres e aos pais corrigir estes defeitos desde o inicio, resolvemos dar noticia destes processos, que parecem práticos e ao alcance de todos por serem pouco dispendiosos.

Os métodos a que nos referimos são os dos professores Tideman e Mesnard, que consistem no seguinte:

Método de Tideman — Coloca-se o doente com os olhos fechados deante de um espelho quadriculado, ordenando-lhe que se mantenha de pé em atitude corrêta, em seguida o fazemos observar, abrindo os olhos, que êle está mal colocado e recomendamos que retifique a



sua posição. Esta manobra sendo repetida, permite que, pouco a pouco, mesmo com os olhos fechados, êle chegue a se colocar em bôa posição e nesta se mantenha. Tideman ensinava a seus alunos figurar deante dêles duas linhas em cruz, uma vertical dando a direção do corpo a outra horizontal servindo de guia para a posição das espaduas.

Estes exercicios que são um modo particular de reeducação da atitude, necessitam infelizmente de creanças applicadas e inteligentes, que os executem corrêtamente.

Método de Mesnard — Mesnard se serve, como Tideman, de um espelho, mas em lugar de traçar a quadriculagem sôbre êste prefere traçá-la sôbre um fundo de cartão movel que é colocado contra o dorso do individuo. Com êste fundo de cartão movel a silhuêta se destaca melhor, a imagem quadriculada e a do individuo ficam mais aproximada uma da outra, de maneira que se pôde assim observar mais facilmente as duas ao mesmo tempo.

Métodos tão singelos deveriam ser difundidos no nosso meio escolar, afim de que estes defeitos, simples no inicio, não se tornem mais tarde graves perturbando o desenvolvimento do individuo.